



REDACÇÃO PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 32-A, 2.º
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Tahnaba-Lisboa • Telefone 5339 C.
Officinas da Imprensa — Rua da Atalaia, 114 e 115



DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A "BATALHA" EM ESPANHA

O "boicot" e os socialistas

(Do nosso correspondente especial)

MADRID, 4

Os socialistas espanhóis procedem em tudo exactamente como seus irmãos, os socialistas alemães. São tudo menos socialistas; são os mais conservadores dos conservadores; numa palavra: os socialistas em Espanha são a salvaguarda da burguesia.

Desde a tração cometida na última greve geral, declarada pela Confederação Nacional do Trabalho, que se dedicam a combater e a denunciar os sindicatos. Chegaram a bater o record da infâmia e da calúnia, ultrapassando em tudo os reaccionários do país.

O órgão desse partido anti-revolucionário é a cloaca, onde vertem as suas infâmias os dirigentes desse socialismo democrata, a alemã. Sem espírito, sem alma, sem noção real do momento histórico que atravessamos, todo o seu enredo ideológico, é empregado em atacar os organismos sindicais a fim de ganharem as simpatias dos governantes e possuírem a fama de ser os únicos representantes do proletariado.

Mas esta esperança é bem infundada, porquanto as massas trabalhadoras estão já demasiado advertidas de quanto pode fazer esse organismo fósil que se intitula União Geral dos Trabalhadores. E' preciso dizer-se, porém, que nem é União, nem Geral, nem tem pouco de Trabalhadores; são portanto a antítese de que o seu título indica.

Este organismo que, após a greve passada, acaba de praticar a acção mais repugnante que reaccionários podem praticar. E' conhecido por todo o proletariado organizado o significado do apelo que a Confederação Nacional do Trabalho dirigiu aos trabalhadores de todo o mundo, a fim de boicotar os produtos espanhóis, combatendo desta maneira os desmandos do governo actual para com os revolucionários espanhóis. Pois também a cidade e infeliz União Geral dos Trabalhadores, pela boca do seu secretário geral, Largo Caballero, acaba de combater o boicot, colocando-se, desta forma, ao serviço da burguesia e do poder capitalista.

Largo Caballero, estuador de ofício, pelo qual não trabalha há muitos anos, é um elemento conservador dos dois: mais destaque no partido, e como conservador trata de não comprometer a acção da União e ao mesmo tempo contra o pósto que ocupa.

Embora a seu apelo lhe indicasse melhor conduta, fez umas declarações que não honram ninguém. E' las:

"O boicot à Espanha se a realizar — e de contrário não mereceria a pena — seria levantar nas suas fronteiras uma muralha da China para tudo, não só de carácter económico como intelectual; isto é, a interrupção de toda a troca de produtos, matérias primas e comunicações postais e telegráficas. As consequências não havia de sofrer-las o governo e a classe patronal, mas também a classe trabalhadora, porquanto a paralisação das indústrias, já iniciada, se accentuaria por falta de matérias primas, de produtos de produtos. Neste caso quem está em condições de resistir mais tempo? Qualquer pessoa menos os trabalhadores, por não terem recursos de nenhuma natureza e seriam eles os primeiros a pedir o levantamento do boicot."

Nesta situação seria próprio de p.s. as fúrias pretender boicotar o nosso país? Não. O que aconteceria qualquer o prevê: piorar a situação económica da Espanha em geral e do proletariado em particular; levantar a opinião pública contra a classe operária sem possibilidade de um resultado prático."

São estas as declarações do imbecil socialista-reformista que dirige a União Geral dos Trabalhadores, declarações que qualquer político conservador ou reaccionário, e por consequência inimigo da emancipação proletária, não desdenharia assinar com o seu próprio punho e letra.

Desde quando possui, Caballero este critério de resistência operária ante a burguesia?

Sabe-se que o capitalista tem mais meios para resistir à duração de uma paralisação feita por operários, mas nunca estes hesitaram ante tal verdade, porque ante o dinheiro da burguesia está a acção revolucionária. Mas há ainda outra coisa na obra socialista, que é coadjuvar a acção destruidora do governo, para melhor se desembarcarem da organização sindical, a qual havia conseguido reunir em todas as grandes povoações fortes e potentes núcleos revolucionários, separando-se, como era lógico, das fileiras dessa "União Geral de Retrágrados".

Há mais, muito mais que dizer das infâmias que os elementos socialistas estão cometendo neste momento de perseguições e deportações, as quais iremos dando à publicidade para que o proletariado internacional os conheça e os combata.

Uma cobardia premeditada foi a intervenção do deputado socialista Besteiro, na discussão havida no Congresso, respeitante à repressão que os governadores das províncias levam a efeito, intervenção desastrosa e cobarde que tem o próprio partido satisfeito. E' que todo o falso socialista é inimigo das organizações revolucionárias.

Má gente, muito má é a que compõe o partido social-democrata espanhol, inimigo do partido traidor alemão.

Mário POMMERCY.

Krapótkine e os comunistas

Procuraram alguns jornais fazer acreditar que Pedro Krapótkine era um inimigo declarado dos comunistas russos. O jornal russo *Novi Mir*, de Berlim, publicaram interessantes artigos de G. Dimsine, um amigo íntimo de Krapótkine, que refutam todas essas alegações.

Como amigo dos mais íntimos de Krapótkine, posso afirmar que ele tinha a respeito dos comunistas uma opinião muito diferente da que lhe atribuíam. Tenho cartas suas onde ele se refere aos comunistas com muita benevolência. Espero que essas cartas e também as que Krapótkine dirigiu a outras pessoas sejam publicadas em breve. Permitam-me que cite algumas passagens.

"E' preciso ser-se justo: os comunistas são verdadeiros socialistas. Provam a possibilidade da revolução social da emancipação da classe operária de toda a exploração." (Estas linhas foram escritas em Dezembro de 1918.)

"Os socialdemocratas sonhavam uma revolução social que fatalmente se produziu, mas num futuro longínquo. Declararam sempre que o povo não estava ainda preparado para a revolução. Mas os bolchevistas, que previram a marcha dos acontecimentos, voltaram a costas aos socialdemocratas e passaram as palavras aos factos. Este nisto "seu grande mérito." (Escrito em Janeiro de 1919)

Nesta outra carta diz: "Todos aqueles a quem a ideia da revolução é cara devem vir em auxílio da revolução e tomar parte nas suas lutas de operários."

Assim falava e pensava Krapótkine, a primavera de 1919 preparava-lhe uma entrevista com Lênine. Apesar do tempo precário da sua saúde, Krapótkine exprime o desejo de ir de Dnieprov a Moscú para falar com Lênine.

Encontro efectuei-se numa casa particular. A noite perguntei a Krapótkine quais as suas impressões.

"Devo confessar, disse-me ele, que me regosijo muito por ter falado a Lênine. Tem todas as qualidades que são próprias a um chefe revolucionário. A sua fé inquebrantável no poder da verdade dá-me coragem. Creio firmemente que ele levará a bom fim a obra que começou."

Ocorre-me um episódio que é quasi aneddotico: Em Outubro de 1919 estava eu em Moscú para Paris, levando uma carta de Krapótkine para o meu amigo de Paris, o Sr. Dimsine.

Dei a carta a um dos meus amigos de Paris, o Sr. Dimsine, para que a entregasse a Krapótkine. Quando voltei a Paris, descobri que a carta não tinha sido entregue a Krapótkine, mas sim a um dos seus amigos, o Sr. Dimsine.

Dei a carta a um dos meus amigos de Paris, o Sr. Dimsine, para que a entregasse a Krapótkine. Quando voltei a Paris, descobri que a carta não tinha sido entregue a Krapótkine, mas sim a um dos seus amigos, o Sr. Dimsine.

Dei a carta a um dos meus amigos de Paris, o Sr. Dimsine, para que a entregasse a Krapótkine. Quando voltei a Paris, descobri que a carta não tinha sido entregue a Krapótkine, mas sim a um dos seus amigos, o Sr. Dimsine.

Dei a carta a um dos meus amigos de Paris, o Sr. Dimsine, para que a entregasse a Krapótkine. Quando voltei a Paris, descobri que a carta não tinha sido entregue a Krapótkine, mas sim a um dos seus amigos, o Sr. Dimsine.

NOTAS & COMENTÁRIOS A Indústria na Rússia Sovietista

Da Rússia

Causam uma certa apreensão as notícias chegadas da Rússia, embora por vias pouco merecedoras de crédito. Um facto parece, no entanto, estar perfeitamente averiguado: a revolta dos marinheiros de Cronstadt. E' o general Koslovsky quem norteia a sedição, depois de Koltchak, de Denikine e de Wrangel. Nesse aventureiro deposita agora a burguesia internacional as suas melhores esperanças. Não é no entanto crível que a República dos Soviéticos se desmonegue agora, depois de ter atravessado vitoriosamente situações muito mais difíceis.

Na Rússia haverá descontentes, e serão esses os auxiliares internos dos movimentos de Koslovsky. Do exterior virão por certo ajudas, em dinheiro, em munições, em viveres para que ao atacante nada falte. Mas a Rússia resistirá. Nós veremos com o andar dos dias, uma demonstração mais de energia indomável dos comunistas russos.

A direcção das indústrias nacionalizadas está nas mãos da classe operária ou, mais precisamente, dos conselhos de fábrica, dos sindicatos profissionais e das instituições económicas dos soviéticos. Os representantes destes três organismos formam o Conselho de Economia Nacional, que guia a indústria, distribui a matéria prima e as forças operárias, disciplina e centraliza num único núcleo toda a indústria da região.

Foram postos em actividade os estabelecimentos de maior aperfeiçoamento técnico, e as maiores fábricas, de forma a obter, com um mínimo de trabalho um máximo de produção. A electrificação das indústrias faz grandes progressos.

Em Moscú está-se construindo uma patente central eléctrica, que deverá satisfazer todas as necessidades de energia eléctrica para as indústrias, para os transportes, para a iluminação, para os aquedutos, etc., da capital dos Soviéticos.

A era do regime socialista do proletariado será era da electricidade, como a do regime burguês foi a do vapor. Por mais modestos que sejam os progressos até agora obtidos pela Rússia dos Soviéticos neste ramo de indústria, demonstram suficientemente a enorme importância da aplicação eléctrica na nova sociedade proletária.

Os engenheiros, os técnicos, os mecânicos, os especialistas da Rússia dos Soviéticos (uns que espontaneamente se ofereceram ao novo governo, outros obrigados a submeter-se) trabalham febrilmente para aumentar as forças produtivas do país e obterem maiores resultados extraordinários.

Compreende-se que, por enquanto, a indústria nacionalizada produza, acima de tudo, para as necessidades do exército vermelho e para o povo.

Reconsideração

Perante o cadáver de Eduardo Dato mostraram os chefes políticos de Espanha a deslealdade. Isso é com eles. Mas parece que o atentado lhes devia indicar claramente uma mudança de tática governativa. A Espanha tem pretendido ignorar o avanço do mundo. Os seus processos de repressão, postos em prática na Catalunha com uma ferocidade que horroriza devem agora terminar de vez. E' para o interesse da civilização. Mas é também para segurança dos próprios despojos.

Pensamento

A apulência é o produto do roubo. Se não foi cometido pelo proprietário actual, foi cometido pelos seus antepassados. — S. Jerónimo.

A MORTE DE DATO

Os republicanos no seu pósto...

MADRID, 11. — Constituiu uma grande manifestação de pesar nacional o funeral do sr. Dato. Após o feroz seguiu um esquadrão da escolta real. O sr. Lerroux e outros chefes republicanos também acompanharam o funeral. — Rádio.

Todos pelo bem da pátria...

MADRID, 11. — Os jornais das direitas solicitam a formação dum governo conservador pedindo que se esqueçam as discordâncias e sacrificando-se todos ao bem da pátria. — Rádio.

Depois da casa roubada...

MADRID, 11. — Ainda se não conseguiu descobrir os criminosos que assassinaram o sr. Dato.

Parece que Maura entrará, por sua vez, em scena

MADRID, 11. — Pensa-se que o sr. Maura formará governo com o partido conservador tendo representação nele as outras facções conservadoras. — Rádio.

A família de Dato não quer coroas

MADRID, 11. — A família do sr. Dato recusou que se colocassem coroas no féretro. — Rádio.

Piedade tardia

MADRID, 11. — A viúva do sr. Dato pediu ao rei para serem indultados os assassinos das guardas civis. — Rádio.

A Alemanha e os aliados

Agora são os belgas que invadem

LONDRES, 11. — Dizem de Berlim que os belgas ocuparam a cidade de Ham-dorn que é um centro mineiro a 3 milhas de Duisburg. Diz-se que Oberhausen vai ser também ocupada. — Rádio.

A ordem de Varsóvia

PARIS, 11. — O marechal Lyautey diz que a situação de Marrocos é excelente e que salvo complicações imprevistas o país deverá estar pacificado antes de três anos. — Rádio.

Pessoal do Município de Lisboa

Comearam ontem sem pagar as diferenças e ajudas de custo da vida ultimamente votadas pela câmara no pessoal do município de Lisboa. As subvenções pagas apenas se referem a janeiro último.

Vantagens obtidas com a nacionalização — A guerra absorvendo as melhores energias do povo russo

— Resultados alcançados — A electrificação das

*** indústrias — Progressos diários ***

Onde a capacidade organizadora do proletariado russo se manifestou maior, foi no ramo da produção industrial: todas as empresas industriais estão nacionalizadas, isto é, tornadas propriedade do Estado proletário. Se nem todas as indústrias nacionalizadas estão já florescentes, deve-se isso à falta de matérias primas, à falta de carvão, de novas máquinas e de operários especializados; mas a produtividade das indústrias assim transformadas cresce dia a dia com o aumento das matérias primas disponíveis.

Renovação da produção de minérios, da nafta; renovação dos transportes, das pontes, dos caminhos de ferro, etc.; renovação da maquinaria indispensável à indústria; renovação das empresas industriais para a produção em massa dos géneros de primeira necessidade; electrificação e desenvolvimento das forças produtivas — eis o programa económico da Rússia dos Soviéticos, que se desenvolve com uma constância maravilhosa e progressos diários bem patentados.

O crescente bem-estar da população civil, a satisfação das suas necessidades, são a prova mais evidente da excelência deste programa.

Mas o proletariado russo está no início da sua grande obra criadora da indústria. Se, durante a espantosa destruição, consequência da guerra, (que para a Rússia dura há seis anos), e ainda apesar da destruição das minas, das fábricas, das pontes, etc., pôde, num relativamente curto período de tempo, obter tais importantes resultados na organização da indústria, fica demonstrado de que potente iniciativa é capaz o proletariado revolucionário quando tenha conquistado o poder político e socializado os meios de produção.

A guerra é a grande ferida aberta na Rússia, pela qual corre o seu melhor sangue. A guerra absorve a maior parte dos produtos, a parte melhor do proletariado revolucionário. Todos os anos, dezenas e dezenas de milhares de comunistas, os mais cultos e os mais inteligentes operários, são subtraídos à produção e lançados no bátraco da guerra; mas vão voluntariamente, porque de boa vontade dão a sua vida em defesa da revolução. Isto enfraquece extremamente as fileiras do proletariado revolucionário, que consagra as suas melhores forças não à produção mas à defesa.

E quem são os culpados de tudo isto? Os culpados são não só a burguesia e os governos do velho regime capitalista, inimigos claros e declarados dos Soviéticos, mas ainda aqueles amigos do proletariado, reformistas ou centristas, que directa ou indirectamente sustentam a campanha contra-revolucionária da burguesia internacional contra a Rússia soviética, aproveitando a sua estada na Rússia para difamar o governo dos Soviéticos.

CH. KABAKIEFF.

As perseguições em Espanha

Uma sessão proibida

Estava anunciada para ontem, na Associação dos Caixaeiros, uma sessão de protesto contra as perseguições e assassinatos dos operários espanhóis, mas as autoridades entendem que o proletariado português não deve manifestar a sua repulsa pelas verdadeiras carnificinas que se tem registado em várias terras de Espanha, e assim proibiram a realização da referida sessão.

Não queremos, decerto, que se faça ouvir a voz do operariado de Portugal contra as infâmias praticadas no país vizinho, apostados como estão em encobrir os crimes de que os operários espanhóis dia a dia veem sendo vítimas por parte da burguesia.

Porém, não haverá mordacidades capazes de abafar os brados de protesto do operariado português, condenando o reaccionarismo, que tantos crimes tem cometido.

Sobre este assunto, recebemos da União dos Sindicatos Operários a nota seguinte:

A comissão administrativa da U. S. O., ontem reunida, resolveu protestar contra a proibição, por parte das autoridades governativas, da sessão que devia ter-se efectuado, ontem na sede da Associação dos Caixaeiros, a fim de afirmar a sua repulsa contra a forma e o fim de manifestar que, se os associados, os operários espanhóis, por praticarem o grande crime de reivindicar mais respeito pelas suas organizações, se não protestam, que ainda há bem pouco tempo tomou conta do poder, tem pela liberdade de reunião o mesmo desprezo que o seu antecessor, o que não impede que a voz dos trabalhadores portugueses se manifeste da mesma forma, protestando contra as arbitrariedades da burguesia espanhola, e, assim, este organismo prossegue o actual movimento de protesto, insistindo para que os sindicatos continuem realizando sessões.

Nos Estados Unidos

Convencionou-se que a cerveja seja remédio

NEW YORK, 11. — Foi resolvido considerar em concordância com a opinião do Attorney-general que a cerveja é um remédio. A cerveja pode ser vendida em pequenas quantidades a quem os médicos receitem esse líquido como estimulante para a alimentação.

Esta regulamentação satisfaz as repartições encarregadas da inquirição da venda de líquidos alcoólicos que são de opinião que se se puder obter cerveja com pouca dificuldade diminuirá a necessidade do Whisky e o comércio ilícito que será mais facilmente suprimido. — Rádio.

Contradições...

Parece que a contra-revolução não é, ou os burgueses querem

BERLIM, 11. — Chegaram notícias bastante contraditórias sobre a contra-revolução russa. Segundo notícias de Moscú, os soviéticos fizeram retroceder os revolucionários para Kopp. Segundo notícias de Helsingsfors, está Petrogrado, a excepção de duas estações de caminho de ferro, na mão dos revoltosos. Chega também a notícia de que os soviéticos entablaram negociações com os revoltosos. — Rádio.

Se na Rússia apenas existe o caos, como se poe preparar uma ofensiva?

BERLIM, 11. — Notícias dignas de confiança informam de Riga que a Rússia prepara uma ofensiva contra a Polónia. — Rádio.

UMA CONVERSA

sobre esperanto

O que os esperantistas podiam fazer — A cooperação que o esperantismo pode dar à organização operária

Nós tínhamos abanado naquela mesa da Colónia e a vista espalhava-se nos por sobre o aglomerado de mesas e de cabeças, dentre os quais não nos seria desagradável topar com uma cara conhecida, para dois dedos de cavaco, tam necessários muitas vezes à nossa fertilidade jornalística.

Entretanto o criado servia-nos o café pedido, e atiramo-nos a ele, entretendo agora a vista com as notícias soltas dum jornal da noite e expelindo, de mistura com o vapor do café, rolos de fumo, sorvidos sófregamente a um paivante, como se estivessemos apostados em aumentar ainda mais a densidade daquela atmosfera fumarenta, irrespirável, que quasi nos não deixava nem de pensar nas práticas naturistas que estamos de acordo, mas que estupidamente infringimos, com grande prejuízo do nosso organismo... e da nossa coerência.

— Dá-me licença? — ouvimos brandamente a nosso lado. É uma cara que nos não era de todo desconhecida ficou na nossa frente, após um ligeiro sinal de assentimento da nossa parte.

Foi um achado a aquela estrela verde que lhe desobrimos na lapela. Realmente era do meio esperantista que conhecíamos o seu portador, por sinal que um dos mais activos na propaganda da lingua internacional.

— Cais-te como sopra no meu pensamento, E desfechamos, após uns minutos de difícil maquinação na construção duma frase:

— Vi trinkas kafon? —
— Yes, respondeu-nos, algo admirado. Aparentamo-nos, também nós, com a língua de vista. E a conversação começou, e alongou-se bastante, ali, mostrando o nosso "samideano" muito entusiasmo a falar de Esperanto. E o caso é que conseguimos não só interessar-nos mas entusiasmar-nos mesmo com as suas opiniões e a maneira como as expunha.

E fomos perguntando:

— Tem-se feito muito na propaganda do Esperanto em Portugal? — E ele continuava:

— Se nalguns países o Esperanto se tem ultimamente desenvolvido bastante, não pode dizer-se que em Portugal esse desenvolvimento se não tenha verificado. O movimento esperantista entre nós era reduzidíssimo ainda aqui há meia dúzia de anos, e hoje mesmo afirmamos que entre os trabalhadores ele começou de facto em 1918, quando da organização da *Lisbona Verda Stelo*, a primeira sociedade constituída em Lisboa para a propaganda do Esperanto nos meios operários. De então para cá, nestes três últimos anos, alguma coisa se tem feito, tanto quanto possível; outras sociedades e grupos se tem criado, e delas saiu a *Portugalia Laborista Esperanto Federacio* — Federação dos Trabalhadores Esperantistas de Portugal. A federação tem o seu órgão — *Laboro* (Trabalho) — o qual, dentro das acañadas possibilidades do nosso meio, pode considerar-se uma esplêndida revista, não se fazendo, proporcionalmente, muito melhor em todo o mundo. Nos congressos operários ultimamente realizados tem sido o Esperanto considerado como a lingua internacional dos trabalhadores. A imprensa operária de Portugal tem acolhido o Esperanto como uma ideia bela, ligada pelo seu valor e utilidade às suas aspirações de remodelação social.

— Efectivamente — interrompem-nos — vemos agora mais esperantistas do que víamos, e temos mesmo ultimamente visto coisas interessantes sobre Esperanto.

— Você tem visto as exposições que se tem feito de artigos de Esperanto? Olhe que nestes últimos três anos tem passado a fronteira portuguesa algumas dezenas de milhares de bilhetes em Esperanto, alguns editados até por esperantistas portugueses. Ainda há bem pouco tempo vi uma colecção de estampilhas de propaganda bastante interessante, e que é mais uma manifestação da actividade dos nossos esperantistas militantes. Dois mestres do esperantismo português deram-me ainda a ano passado a alegria de ver publicados em lingua portuguesa livros de estudo de Esperanto, bastante completos e muito valiosos. Por eles se estão regendo um bom numero de cursos de ensino elemental da lingua de Zamenhof, donde dia a dia novas esperantistas vão saindo.

— E os operários aceitam bem a vossa propaganda?

— E' claro que todos os operários conscientes a aceitam, e nos acompanham nela, mas nem todos se dedicam a aprendizagem do Esperanto, porque não lhes chega o tempo, tomado por outros azares da organização, outros por uma questão de disposição, e todos eles pode dizer-se que por não verem no Esperanto uma utilidade immediata. O numero de elementos esperantistas vai crescendo, contudo, numa progressão quasi geométrica. Mas o mal está em que esses elementos que ficam sabendo alguma coisa de Esperanto não sabem em que aplicar os seus conhecimentos. Sabe v. que uma lingua aprende-se para se usar.

E, ou se estuda profundamente, o que só praticamente é possível, ou de nada servirá aprende-la se não a usarmos constantemente. Ora o Esperanto tem no nosso meio uma função muito especial e de utilização immediata, ao contrário do que, como lhe disse, alguns supõem. Pois não temos nós tanta necessidade de saber o que vai

UMA CONVERSA

sobre esperanto

O que os esperantistas podiam fazer — A cooperação que o esperantismo pode dar à organização operária

Nós tínhamos abanado naquela mesa da Colónia e a vista espalhava-se nos por sobre o aglomerado de mesas e de cabeças, dentre os quais não nos seria desagradável topar com uma cara conhecida, para dois dedos de cavaco, tam necessários muitas vezes à nossa fertilidade jornalística.

Entretanto o criado servia-nos o café pedido, e atiramo-nos a ele, entretendo agora a vista com as notícias soltas dum jornal da noite e expelindo, de mistura com o vapor do café, rolos de fumo, sorvidos sófregamente a um paivante, como se estivessemos apostados em aumentar ainda mais a densidade daquela atmosfera fumarenta, irrespirável, que quasi nos não deixava nem de pensar nas práticas naturistas que estamos de acordo, mas que estupidamente infringimos, com grande prejuízo do nosso organismo... e da nossa coerência.

— Dá-me licença? — ouvimos brandamente a nosso lado. É uma cara que nos não era de todo desconhecida ficou na nossa frente, após um ligeiro sinal de assentimento da nossa parte.

Foi um achado a aquela estrela verde que lhe desobrimos na lapela. Realmente era do meio esperantista que conhecíamos o seu portador, por sinal que um dos mais activos na propaganda da lingua internacional.

— Cais-te como sopra no meu pensamento, E desfechamos, após uns minutos de difícil maquinação na construção duma frase:

— Vi trinkas kafon? —
— Yes, respondeu-nos, algo admirado. Aparentamo-nos, também nós, com a língua de vista. E a conversação começou, e alongou-se bastante, ali, mostrando o nosso "samideano" muito entusiasmo a falar de Esperanto. E o caso é que conseguimos não só interessar-nos mas entusiasmar-nos mesmo com as suas opiniões e a maneira como as expunha.

E fomos perguntando:

— Tem-se feito muito na propaganda do Esperanto em Portugal? — E ele continuava:

— Se nalguns países o Esperanto se tem ultimamente desenvolvido bastante, não pode dizer-se que em Portugal esse desenvolvimento se não tenha verificado. O movimento esperantista entre nós era reduzidíssimo ainda aqui há meia dúzia de anos, e hoje mesmo afirmamos que entre os trabalhadores ele começou de facto em 1918, quando da organização da *Lisbona Verda Stelo*, a primeira sociedade constituída em Lisboa para a propaganda do Esperanto nos meios operários. De então para cá, nestes três últimos anos, alguma coisa se tem feito, tanto quanto possível; outras sociedades e grupos se tem criado, e delas saiu a *Portugalia Laborista Esperanto Federacio* — Federação dos Trabalhadores Esperantistas de Portugal. A federação tem o seu órgão — *Laboro* (Trabalho) — o qual, dentro das acañadas possibilidades do nosso meio, pode considerar-se uma esplêndida revista, não se fazendo, proporcionalmente, muito melhor em todo o mundo. Nos congressos operários ultimamente realizados tem sido o Esperanto considerado como a lingua internacional dos trabalhadores. A imprensa operária de Portugal tem acolhido o Esperanto como uma ideia bela, ligada pelo seu valor e utilidade às suas aspirações de remodelação social.

— Efectivamente — interrompem-nos — vemos agora mais esperantistas do que víamos, e temos mesmo ultimamente visto coisas interessantes sobre Esperanto.

— Você tem visto as exposições que se tem feito de artigos de Esperanto? Olhe que nestes últimos três anos tem passado a fronteira portuguesa algumas dezenas de milhares de bilhetes em Esperanto, alguns editados até por esperantistas portugueses. Ainda há bem pouco tempo vi uma colecção de estampilhas de propaganda bastante interessante, e que é mais uma manifestação da actividade dos nossos esperantistas militantes. Dois mestres do esperantismo português deram-me ainda a ano passado a alegria de ver publicados em lingua portuguesa livros de estudo de Esperanto, bastante completos e muito valiosos. Por eles se estão regendo um bom numero de cursos de ensino elemental da lingua de Zamenhof, donde dia a dia novas esperantistas vão saindo.

— E os operários aceitam bem a vossa propaganda?

— E' claro que todos os operários conscientes a aceitam, e nos acompanham nela, mas nem todos se dedicam a aprendizagem do Esperanto, porque não lhes chega o tempo, tomado por outros azares da organização, outros por uma questão de disposição, e todos eles pode dizer-se que por não verem no Esperanto uma utilidade immediata. O numero de elementos esperantistas vai crescendo, contudo, numa progressão quasi geométrica. Mas o mal está em que esses elementos que ficam sabendo alguma coisa de Esperanto não sabem em que aplicar os seus conhecimentos. Sabe v. que uma lingua aprende-se para se usar.

E, ou se estuda profundamente, o que só praticamente é possível, ou de nada servirá aprende-la se não a usarmos constantemente. Ora o Esperanto tem no nosso meio uma função muito especial e de utilização immediata, ao contrário do que, como lhe disse, alguns supõem. Pois não temos nós tanta necessidade de saber o que vai

por esse mundo, neste momento em que todo o mundo se movimenta? E então não é aos esperantistas que compete trazer-nos ao facto do que lá por fora vai, para que nós saibamos também aqui orientar a nossa acção? Existe uma organização esperantista, exclusivamente operária. Pois o operariado, a C. G. T. deve precisar do auxilio dessa organização. De contrário também eu não veria necessidade na existência dessa organização.

— Mas a não se referiu v. a trabalhos efectuados?

— Sim. Tem-se ensinado Esperanto, ou tem-se, pelo menos, dado umas noções elementares do nosso idioma internacional. Mas tudo isso para quê, se não aproveitamos o que sabemos? A verdade é que a organização operária não tem aproveitado nada com a existência da organização esperantista nem com a divulgação do Esperanto entre os trabalhadores.

— Mas aqui há tempo publicou a <

Intensificação e desenvolvimento da Metalurgia Nacional pela introdução da siderurgia no País

(A discutir no Congresso Nacional da Indústria que se efectuará em Tomar, no mês de Abril)

Em 1912: produção, 29.600 toneladas; exportação, 29.200. Em 1913 só uma casa portuguesa exportou de Alentejo e Casa Branca 49.000 toneladas, tendo ficado retidas por falta de transportes 60.000, o que dá 109.000 toneladas de minérios e com teores de 40 a 53 por cento.

Dizendo-se, pois, que para a produção do mínimo de cem mil toneladas de ferro coado de que necessita a indústria do país são precisas aproximadamente 250 mil toneladas de minério de ferro do teor médio de 45 por cento, cremos que a lava intensiva dos jazigos feríferos da bacia do Alentejo seria o suficiente para satisfazer tal necessidade, tanto mais que a média de teores desses minérios é suficientemente razoável, segundo apontam os entendidos.

Mas como o consumo do país necessita não só do ferro coado (ou fundido) como também do ferro e aço laminados assim de serem empregados na construção

das máquinas e manufacturas que em grande quantidade importa (haja em vista a respectiva estatística) e quando não chegassem para esse consumo os minérios do centro e litoral do Alentejo, teríamos ainda os do centro e do norte do país, onde os há em abundância e ricos em teores e dotados de uma percentagem de sílica que são considerados os de melhor qualidade existentes no país para o fabrico dos aços especiais.

No distrito de Bragança (onde existem 42 minas de ferro) há jazigos que, se à vista tem mineral suficiente, como já expuzemos, para abastecer o país durante mais de 50 anos e com um teor médio de 60 por cento.

Para assegurar o fabrico de aços especiais existem nesta região jazigos de cromo, manganês e volfrâmio em grande quantidade, que excede o necessário, além do que existe no resto do país.

Objectar-se há que predominam no país (como em todos os outros países)

os jazigos feríferos ácidos, de percentagem mais ou menos elevada de sílica, e que, para serem aplicados industrialmente, necessitam unicamente ser neutralizados e corrigidos com o adocionamento de bases calcáreas.

Mas para essa purificação ou seja para esse adocionamento, e segundo a constituição geológica do solo português, dizem os geólogos que há uma enorme abundância de magníficos calcários carbonatados, quasi puros, isentos de fósforo e sílica.

Desde o distrito de Bragança ao sul, do distrito de Faro, os mármore e os líos brancos, ou ligeiramente corados pelos óxidos de ferro são abundantíssimos, adquirindo-se por baixo preço, sendo este material o principal fundamento conhecido pelo nome de castina e empregado com grande vantagem na siderurgia.

Restam ainda demonstrar a nenhuma necessidade da importação dos restantes metais, como o cobre, o chumbo, o estanho, o antimónio, a prata, o ouro e o urânio, porquanto existe não só no continente como nas colónias grande número de minas desses mesmos metais em actividade de produção e ainda a certeza de em diversas regiões se encontram jazigos em número suficiente para satisfazer as necessidades da metalurgia nacional.

Ainda sobre os recursos a contar para a viabilidade do estabelecimento da siderurgia em Portugal, partindo mesmo do princípio de que a lava estabelecida-se sob a base coque, isto é, para a alimentação dos altos fornos pelo

carvão de coque, obtido pela destilação da hulha preta, poderemos expor quanto os recursos carboníferos com que a siderurgia nacional pode e deve contar, sob o ponto de vista do emprego dos combustíveis, apesar das dificuldades nesse sentido apontadas por aqueles que, não compreendendo o montante das vantagens e riquezas criadas pela siderurgia e ignorando os seus detalhes de valor e importância da riqueza carbonífera do país, supõem não se poder contar com a menor parcela de combustíveis fósseis portugueses, especialmente a hulha.

Apesar do pessimismo de muitos, temos que desfazer esse pessimismo com a abalizada opinião de uma grande maioria de técnicos, de que Portugal possui razoáveis jazigos de bem caracterizada hulha, cujos reconhecimentos, em profundidade e parte em superfície estão ainda por fazer, e contudo, da qualidade e extensão dos já conhecidos e demarcados, deve-se concluir que é bem mais importante do que muitos supõem o valor dessa riqueza carbonífera.

Além da grande bacia do Cabo Mondego, onde se encontra em actividade a importante mina de Buarcos, há ainda a considerar as magníficas hulhas da extensa região do Bussaco e as possantes camadas da região carbonífera da Batalha. Na região do Bussaco constata o engenheiro Lúcio de Azevedo, numa visita de estudo que ali fez, a existência de um afloramento de uma hulha do mais belo aspecto, tipo Car-

Últimas notícias

TRÊS TIROS contra um juiz do Tribunal de Defesa Social

Esta madrugada, cerca da 1 hora, quando o juiz do Tribunal de Defesa Social, Luís Ferreira de Sousa, se dirigia para sua casa, na Avenida da República, 32, foi agarrado por um indivíduo que contra ele disparou três tiros de pistola, ferindo-lhe uma das pernas e a orelha direita, outra a mão esquerda, não o atingindo o terceiro tiro.

O agressor pôs-se imediatamente em fuga, tendo-se dirigido ao juiz ao hospital de S. José, onde, depois de curado dos ferimentos recebidos, seguiu para sua casa.

Mineiros ingleses

O presidente da Federação demite-se por falta de saúde.

LONDRES, 11. — A conferência dos delegados mineiros em Londres acabou com o pedido de demissão do sr. Smillie como presidente da Federação nacional devido ao seu mau estado de saúde, o qual foi aceite com muito pesar. — R. d.

NA IRLANDA

Pedem o adiamento da abertura do parlamento.

LONDRES, 11. — O primeiro ministro disse hoje nos Comuns que tinha recebido comunicação da resolução tomada no comitê dos unionistas do sul em Dublin solicitando o adiamento do dia marcado para a abertura do parlamento na Irlanda.

O governo estudará o pedido. — R. d.

AS GREVES

Operários da construção civil Chaves

Os operários da construção civil de Chaves, devido à sempre carestia da vida, estão em greve por aumento de salário desde o dia 27 de Fevereiro último. As reclamações desses camaradas resumem-se em 40% de aumento de salário.

Como a maior parte dos trabalhos são tomados à Câmara Municipal, os mestres empreiteiros estão todos no propósito de não atender os operários. Servindo de lacerio dos mestres está um traidor, de nome José Maria Jacob, antigo elemento operário, que, arvorado em mandado, agora é o carrasco-mor dos operários. E' bom que todos o fiquem conhecendo. O Sindicato daquela vila apela para que ninguém vá trair aqueles camaradas.

No Porto

A questão fluvial e marítima

PORTO, 9. — O chefe do distrito anunciara há dias, numa nota oficial, que ordenara a reabertura da União dos Trabalhadores Fluviais, mantendo a liberdade de associação. Porém, ao contrário do prometido e do anunciado, tal reabertura ainda se não efectuou, provando-se assim que se tratava dum *trac-a-mais*, além de que os fluviais e marítimos, assinando o tal falado compromisso, retomando o serviço. Tal não sucedeu, pois o conflito actual está no mesmo estado, a despeito dos esforços empregados pelos armadores para o conjurar de vez. Os serviços fáceis, vão sendo feitos por gente estranha, civis e militares, mas os difíceis, de grande responsabilidade material e pessoal, esses estão paralisados, em consequência dos profissionais preferirem passar todas as missões a perderem a sua dignidade de homens.

Por sua vez, os armadores desejam terminar com o conflito, mas também não querem quebrar o seu orgulho, dando em terra com as suas propostas. E' para registar a valentia dos fluviais e marítimos, e xala que se mantêm firmes não se preocupando com pequenas defecções.

UNIVERSIDADES, ACADEMIAS E ESCOLAS

Grémio Popular. — E' convocada a assembleia geral para amanhã, pelas 18 horas, e em dia de cumprimento do disposto no art. 18.º dos Estatutos.

No Teatro de S. Bento

Ficou ontem encerrado o debate político

Com a mesa habitual, abriu a sessão às 15.55. O primeiro deputado a usar da palavra foi o sr. Victorino Guimarães, que num longo discurso se referiu à questão das reparações. Expôs as reclamações de Portugal respeitantes a prejuízos económicos e financeiros sofridos durante a guerra, que diz serem na importância de dois bilhões de escudos. Acentua que a conta dessas reclamações foi apresentada em libras, o que parece ter causado estranheza na comissão internacional de reparações, visto que se não contara com Portugal, tendo-se encontrado o sr. Afonso Costa em sérias dificuldades para conseguir de Lisboa os elementos indispensáveis para justificar as reclamações portuguesas, tendo sido mister elaborar nova conta.

Explica que só à custa de muitos esforços da delegação portuguesa se conseguiu que o conselho supremo dos aliados concedesse a Portugal, primeiro em Bruxelas, depois em Spa, o direito a 0,57 % da indemnização da Alemanha e a 0,57 % da indemnização devida pelos outros países inimigos. O governo português, em seu critério, devia ter protestado oportunamente contra o prazo curto que lhe foi dado para apresentar as suas reclamações e declarar que em virtude disso mantinha as suas reservas. Mas isso não se fez, entendendo que se não deve perder agora tempo para que o país e os homens que o representam não fiquem mal colocados perante os aliados, sob o laquê de se ter apresentado uma carta falsa, que não pôde ser justificada.

O sr. Domingos Pereira declara que a comissão executiva da conferência da paz votou a sua extinção. Ele, orador, não concordou com tal deliberação. Continuando, diz que foi prevenido de que se trata de derrubar o governo, servindo-se, para isso, os que tem tal intuito de um *trac político*, motivo por que no actual debate foi exercitada a questão das reparações. Estabeleceu-se, por vezes, diálogo entre o ministro dos estrangeiros e o sr. Victorino Guimarães, declarando por fim o primeiro que está convencido de que os interesses de Portugal não de ser defendidos e respeitados no estrangeiro.

O sr. Granjo alude a algumas das passagens dos discursos proferidos pelos sr. Cunha Leal e Plínio da Silva, dando explicações. Portugal, com os sacrifícios da guerra — diz — elaborou as suas reclamações, inferiores, no entanto, aos seus prejuízos. Mas, segundo as declarações do sr. Victorino Guimarães, essas reclamações não chegaram a tempo, devidamente justificadas.

Em aparte, o ministro diz que em todos os países há agentes alemães dispostos a impedir a entrega das reparações, com o que parece não conformar-se o sr. Granjo, que declara que não tem outra intenção senão a de elucidar o país e é animado desse propósito que pergunta ao sr. Domingos Pereira se Portugal perdeu o direito à parte que lhe cabia na distribuição da flótilha alemã, ao que o ministro dos estrangeiros responde que a flótilha ainda não foi distribuída e os direitos de Portugal estão completamente assegurados.

O sr. Nuno Simões dá explicações sobre o assunto em debate e também o sr. Victorino Guimarães dá quaisquer explicações.

Fala por fim o sr. Bernardino, que com os seus ares mais cordiais declara que o programa do governo não foi impugnado por nenhum partido. Apenas o partido liberal se declarou em oposição, mas essa oposição não passa duma fiscalização aos actos do governo, o que este acha bem. Portanto, afirma, o partido liberal está *governamental* e vai por ali fora, falando na guerra e na união sagrada, para chegar ao fim sem dizer nada de concreto, visto que não respondeu aos discursos dos oradores, o que não obsteu a que por final fosse muito cumprimentado por quasi todos os actores.

E assim ficou encerrado o debate político.

METALURGIA E COOPERATIVISMO

Federação Nacional das Cooperativas. — Amanhã, 13, a direcção da Federação Nacional das Cooperativas visita as cooperativas *Fraternidade Operária*, *Ajudação*, *União*, *União*, e a *Aliança Operária* 24 de Junho de 1888, fazendo o sr. Reis Santos uma conferência sobre cooperativismo.

Associação de Socorros Mútuos do Carmo. — Retinha a assembleia geral para apresentação de contos do ano findo, verificando-se o seguinte resultado: Receitas, 20.000; despesas, 12.000, havendo portanto um saldo de 8.000, que junto ao saldo do ano anterior, dá 12.000, que passa para o corrente ano.

Um esolerecimento

A Junta da Freguesia da Penha de França enviou-nos uma nota sobre a local publicada num diário da manhã em que a acusava de se ter agitado a passar, para efeitos electorais, de 200 votos para o sr. Bernardino. Os electores da Junta não se esqueceram de responder-lhe, e foram entregues no dia 29 de Fevereiro, pelas 18 e meia horas, quando o prazo para a entrega dos votos, por fim, tendo sido entregue a oportunidade.

A BATALHA

... no Porto ...

Ainda os acontecimentos — Entre no domínio das perseguições e do confusão — Vinganças

PORTO, 9. — Está-se realizando o que prevê a bomba, lançada estupidamente em silos que nada se relacionam com o projecto de movimento da C. S. O., o qual serviria para estabelecer o confusão e a justificação das perseguições das autoridades aos elementos avançados da organização operária. Aquelles mesmos que não fazem do *combustível* uma teoria predominante adoptada pelos roedores em todos os tempos, o confusão e a justificação das perseguições das autoridades aos elementos avançados da organização operária. Aquelles mesmos que não fazem do *combustível* uma teoria predominante adoptada pelos roedores em todos os tempos, o confusão e a justificação das perseguições das autoridades aos elementos avançados da organização operária.

RECLAMES

O assunto tratado predilecto do publico continuou sendo o exto grandioso da Zilda, o interessatissimo original de Alfredo Cortez que, todas as noites enche o Nacional, e que esse assunto é absolutamente justificável, e demonstra o entusiasmo da assistência que não regeia louvores aos interpretes da notável obra, entre os quais se destaca Amélia Rey Colaço, que apresenta um trabalho admirável, dos mais completos e apreciáveis da sua já gloriosa galeria artística. Hoje que se repete a Zilda, e certo haver um espectáculo de realismo ontem no Coliseu dos Recreios, cheio de actores e de aplausos. Hoje repete-se o esplendor do programa, tendo o celebre cantor mundial, Reizykov contra o português Guilherme José Rodrigues.

Amanhã, em matinees, e depois a festa artística da intervenção e a grande cantata, e a próxima quinta-feira a dos simpáticos e engrandados *clowns* Rico e Alex.

Não há memória de um acesso igual em teatro de revistas. *Diá de Juízo* um encanto de peça do illustre escriptor Eduardo Schwalbach, em scena no Eden-Teatro, que se apresenta com a elegância e o esplendor de uma obra de arte, e que todas as noites ali se regista um êxito das mais altas por fora. *Diá de Juízo* repete-se hoje.

Não há ninguém que não saiba da fama e do êxito que esta obtendo no Trindade a famosa peça histórica de Victorien Sardou o *Thermidor*.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 — Zilda.
GINASIO — A's 21 — A Madriphra de Chary.
S. LUIZ — A's 21 — Maridos Alegres.
S. LUIZ — A's 21 — Gente Chic.
TRINDADE — A's 21 — Thermidor.
AVENIDA — A's 21 — Reservado para se mostrar.
S. LUIZ — A's 21 — Diá de Juízo, revista.
APOLO — A's 21 — Burro em per. revista.
COLISEU DOS RECREIOS — A's 21 — Reizykov e todos os números da grande Companhia de circo.
S. LUIZ — A's 18.30 — Companhia de saltadores e Animatografos. — Salões Olímpico, Central, Condes, Chloé Tercaria, Anjos, Trindade, Promotora, Portugal, Ch. e Paria, Ideal e Chantier.

A ORDEM...

Na enfermaria de S. Francisco do hospital de S. João, faleceu ontem Custódio Marques, de 29 anos, jornalista, residente em Alameda da Batalha, aquelle indolente que, no dia 7 do corrente ali foi ferido a tiro pela guarda republicana.

Coliseu

RECREIOS

HOJE — às 21 horas — HOJE

Grande Companhia de Circo

O célebre campeão mundial

RELWYSKOW

contra o português

Guilherme José Rodrigues

Grandes atrações

Exito colossal

AMANHÃ — Festa artistica, em matinees, da interessante e pequenina ciclista

BILLIE LOTTO

TEATROS & CINEMAS

S. Luis. — Maridos Alegres, opereta em 3 actos, musica de Max Gubine.

Em festa do actor Carlos Viana representando-se ontem esta peça, cuja musica, muito ligeira, mas bonita, agrada em reservas. A velada da musica é motivo dum êxito, e a harmonia, tanto pelo equilíbrio da peça, como pela interpretação, onde as vozes acentuam o *razzavante*.

Não há ninguém que não saiba da fama e do êxito que esta obtendo no Trindade a famosa peça histórica de Victorien Sardou o *Thermidor*.

EDEN-TEATRO

S. T. L. — Empresa de S. T. L. — A esplendorosa revista de Eduardo Schwalbach

DIA DE JUÍZO

Luxo — Riqueza — Linda guarda-roupa — Scenários deslumbrantes — 30 números novos — A maior actualidade — Grande oportunidade — Exito desigual

Vida Sindical

COMUNICAÇÕES

Compositores Tipográficos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa, ocupando-se definitivamente de diversos assuntos de carácter administrativo e aprovando novos estatutos.

Foi resolvido ceder a bandeira sindical para a festa da Batalha, bem como adquirir dois cartazes para a referida festa.

Tomou-se conhecimento de algumas resoluções dos delegados à oficina sindical.

Encadernadores e Anexos. — Reúne-se amanhã a comissão administrativa,